

NOSSA ANEEL



BOLETIM INTERNO DA AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA - ANEEL
NÚMERO 036 / 22 DE NOVEMBRO DE 2005

Em entrevista ao Nossa Aneel, o diretor-geral, Jerson Kelman, fala sobre o I Fórum de Comunicação na Distribuição de Energia Elétrica, que marca o início de um trabalho conjunto da Aneel, concessionárias de energia e associações para a redução das perdas não-técnicas e para o uso seguro da energia elétrica.

1 - De que forma as discussões e os trabalhos em grupo do Fórum de Comunicação podem contribuir no combate das perdas não-técnicas e na promoção do uso seguro da energia elétrica?

O debate é um instrumento útil para troca de informações sobre idéias, projetos bem-sucedidos e, principalmente, para aprender com erros cometidos em projetos que não obtiveram sucesso, de forma que a análise das imperfeições possa permitir aperfeiçoamentos. Esse Fórum vai reunir as concessionárias, agências conveniadas e a Abradee para apresentar os melhores projetos de redução das perdas não-técnicas (às vezes chamadas de perdas comerciais) e de uso seguro da energia elétrica desenvolvidos na área de comunicação, o que permitirá o compartilhamento das informações aplicadas nas mais diversas realidades.

2 - O problema das perdas não-técnicas, nas quais se inclui o furto de energia elétrica é hoje uma das prioridades da Aneel. Qual tem sido a estratégia para minimizar esse problema?

Em meu discurso de posse na Aneel ressalttei a esperança de que a imprensa viesse a dar maior visibilidade aos esforços das concessionárias para coibir os chamados "gatos" e a necessidade de explicar que esses roubos não prejudicam exclusivamente a concessionária. O custo da energia roubada acaba onerando as contas dos consumidores honestos, que em geral nem desconfiam que também estão sendo prejudicados.

E, além de chamar a atenção da imprensa, é necessário envolver segmentos da sociedade decisivos na solução dessa questão como Ministério Público, Justiça, conselhos de defesa do consumidor e órgãos de segurança. E esse tem sido o nosso caminho. A Aneel tomou a iniciativa de tornar público o tamanho do problema - uma perda anual que corresponde a cerca de 30 vezes o valor do roubo recente ao Banco Central em Fortaleza.

A parceria das concessionárias do Rio de Janeiro - Ampla e Light - com a Secretaria Estadual de Segurança Pública, com o apoio da Aneel, permitiu um passo importante: o treinamento de policiais para detectar o furto e atuar para que seja possível a configuração de crime. A imprensa tem acompanhado blitz das concessionárias cariocas e também as ações da Eletropaulo, por exemplo, que está resolvendo o problema na maior favela paulista, em Heliópolis, por meio da regularização das ligações clandestinas.

O maior desafio é envolver os especialistas, as autoridades e os cidadãos - e esse é o papel fundamental da comunicação - para que compreendam que furto de energia é uma prática criminosa e é o consumidor honesto quem paga a energia furtada pelos desonestos. Todo o setor elétrico deveria apostar na comunicação. A iniciativa da Aneel e da Abradee em promover o Fórum de Comunicação é um passo importante para a solução do grave problema do furto de energia.

3 - Qual é o resultado esperado do Fórum de Comunicação?

Iniciar um trabalho conjunto envolvendo num primeiro momento os agentes do setor elétrico para que possam aprimorar o trabalho no combate às perdas não-técnicas. Além disso, viabilizar formas que permitam discussões entre os profissionais das concessionárias para planejar e executar ações de comunicação, por meio de campanhas, de maior fiscalização ou de possíveis punições aos consumidores desonestos. Ações que efetivamente possam divulgar o problema, conscientizar a população e que resultem em redução das perdas não técnicas e em uso mais seguro da energia elétrica.

A importância do I Fórum de Comunicação na Distribuição de Energia Elétrica. NOSSA ANEEL – Boletim Interno da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, n. 036, 22/11/2005.